



I

CPMI-PETRO

14

**Requerimento
Nº 328/14**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) Othon Zanoide de Moraes Filho para prestar depoimento.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) Othon Zanoide de Moraes Filho para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

JUSTIFICATIVA

Documentos da Operação Lava-Jato revelaram nove fornecedores da Petrobras que depositaram R\$ 34,7 milhões na conta de uma empresa de fachada controlada pelo doleiro Alberto Youssef. A informação de que a empresa MO Consultoria não teria atividade de fato foi prestada em depoimento à Polícia Federal por um empregado de Youssef, Waldomiro de Oliveira, em nome de quem está registrada



a referida consultoria na Junta Comercial de São Paulo. Em seu depoimento, Waldomiro Oliveira disse que fazia contratos com empresas indicadas por Alberto Youssef para, em seguida, receber depósitos que seriam, posteriormente, transferidos a terceiros também indicados por Youssef. Disse ainda que o doleiro tinha outras duas empresas para essa finalidade: Empreiteira Rigidez e a RCI. A suspeita é de que a MO Consultoria servia para repassar propina a servidores públicos e políticos a partir de prestações de serviços fictícias a fornecedores da Petrobras. Laudo da Polícia Federal aponta que transitaram pela conta da empresa cerca de R\$ 90 milhões entre os anos de 2009 e 2013.

Grandes grupos empresariais que pagaram à MO Consultoria atuam nas obras da refinaria Abreu e Lima. Os maiores pagamentos foram feitos por duas empresas do grupo Sanko, fornecedor de tubos para empresas contratadas pela Petrobras: R\$ 26 milhões. A companhia confirmou ter feito as transferências e não escondeu o fim: pagamento das comissões que o doleiro Youssef cobrava para fechar os negócios. O senhor Henrique Ferreira, um dos diretores da Sanko, assim se manifestou sobre a MO Consultoria de Youssef:

“Nunca foi algo explícito, não posso dizer que fomos achacados, mas era fortemente recomendado contratar essa empresa. Se depois ele acendia charuto com nota de 100, já não era da nossa conta. A gente não faz ideia de para onde esse dinheiro ia”.

Também estão na lista outras empresas que atuam nas obras da refinaria de Pernambuco: consórcio Rnest (formado pelas empresas Engevix e EIT) – R\$ 3,2 milhões; Jaraguá Equipamentos – R\$



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

1,9 milhão (maior doadora da campanha dos deputados do PP em 2010); Galvão Engenharia – R\$ 1,53 milhão; OAS (tanto a construtora quanto a holding) – R\$ 1,18 milhão. Abaixo, parte da lista apreendida pela PF:

Investigado: 06.964.032/0001-93 MO Consultoria Comercial e Laudos Estat.				
CPF/CNPJ	Remetente Nome	Qtde.	Valor	
01.072.027/0001-52	Sanko Sider Com. Ind. Exp.	57	R\$	24.113.440,83
06.964.032/0001-93	MO Consultoria e Laudos Est	87	R\$	10.379.983,69
08.278.143/0001-71	Investminas Participações S/A	1	R\$	4.317.100,00
10.710.987/0001-91	Consórcio RNEST O C Edificações	9	R\$	3.260.349,00
60.395.126/0001-34	Jaraguá Equipamentos Industria	2	R\$	1.941.944,24
11.044.507/0001-63	Sanko Serviços de Pesquisa	8	R\$	1.926.873,35
01.568.303/0001-78	Tipuana Participações Ltda	2	R\$	1.857.000,00
01.340.937/0001-79	Galvão Engenharia S/A	4	R\$	1.530.158,56
07.187.473/0001-99	Projeteq Projetos e Tecnologia	2	R\$	1.284.693,32
205.481.769-49	Maria José Arco Leze	2	R\$	1.200.000,00
07.829.493/0001-16	Rock Star Marketing Ltda	13	R\$	1.200.000,00
14.310.577/0030-49	Construtora OAS Ltda	1	R\$	619.410,00
14.811.848/0001-05	OAS engenharia e Participações S/A	2	R\$	563.100,00
03.324.817/0001-03	Arcoenge Ltda	3	R\$	491.774,00
13.578.349/0006-61	Coesa Engenharia Ltda	1	R\$	435.509,72
12.601.042/0001-67	Consórcio SEHAB	1	R\$	431.710,00
05.279.268/0001-28	Empreiteira Rigidez Ltda - ME	10	R\$	379.000,00
10.361.606/0001-06	JSM Engenharia e Terraplenagem	4	R\$	300.000,00
33.958.695/0001-78	Unipar Participações S/A	1	R\$	293.281,25
13.658.204/0001-66	Phisical Com. Imp. Exp.	3	R\$	273.630,00

Fonte: revista Veja

As investigações da PF, do mesmo modo, apontaram em várias direções quanto aos supostos beneficiários dos recursos da MO Consultoria, mas todas que apareceram até agora levaram a um mesmo perfil de cliente: políticos e partidos. Ademais, documentos da Operação Lava-Jato mostraram que o doleiro Alberto Youssef teria



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

intermediado doações para deputados e diretórios do PP e do PMDB de Rondônia nas eleições de 2010.

Num dos e-mails de Youssef grampeados pela PF, o doleiro trata de doações com representantes das empresas Queiroz Galvão (Othon Zanoide de Moraes Filho – Diretor Geral de Desenvolvimento Comercial) e Jaraguá Equipamentos (Cristian Silva), ambas fornecedoras da Petrobras.

Os valores mencionados nos e-mails corresponderam aos declarados na Justiça Eleitoral. O PP nacional apareceu em uma conversa entre Youssef e Moraes no dia 17 de agosto de 2010 como destinatário de uma doação de R\$ 500 mil que deveria ser registrada em nome da Vital Engenharia, empresa pertencente ao grupo Queiroz Galvão. O mesmo diretório apareceu também em uma outra troca de e-mails entre os dois como beneficiário de R\$ 2,04 milhões. Ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o PP relatou ter recebido R\$ 2,24 milhões da Vital Engenharia e R\$ 500 mil da Queiroz Galvão.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do senhor Othon Zanoide de Moraes Filho para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em ____ de _____ de 2014.